

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO CLÍNICO

DONATTI, Maria Eduarda; MARTINELLI, Maxemino Luiz

RESUMO

O estágio realizado na Clínica Escola da Unoesc de Videira SC, proporcionou uma valiosa oportunidade para vivenciar/aprender sobre a atuação do psicólogo em um contexto clínico e com a contribuição da psicanálise como base de análise e estudo. A atuação do psicólogo neste contexto permite ao analisado explorar/compreender seus próprios pensamentos, sentimentos e comportamentos, importante na promoção do bem-estar e no enfrentamento de dificuldades emocionais e psicossociais. As intervenções realizadas foram embasadas em uma sólida fundamentação teórica, com base na revisão de artigos científicos relevantes. Ao refletir sobre a experiência, destaca-se a importância de vivenciar a práticas durante a formação acadêmica para a consolidação de conhecimentos e habilidades à prática profissional.

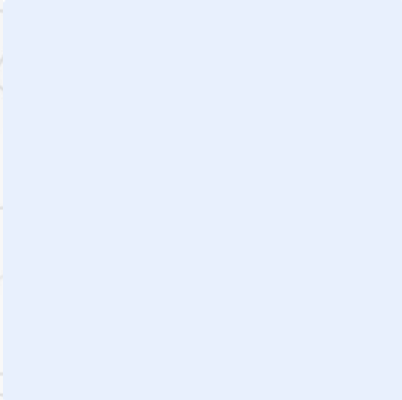
No âmbito do Estágio Clínico Supervisionado I, de orientação psicanalítica, inscrito como requisito fundamental para a formação no Curso de Psicologia, a integração entre teoria e prática se estabelece como um elo indissociável. O estágio ocorre no Serviço de Psicologia, inserido no contexto do projeto de extensão da Universidade do Oeste de Santa Catarina, Campus (UNOESC) – Videira. O Serviço de Psicologia da UNOESC – Videira é uma instituição de extensão universitária que desempenha um papel fundamental na prestação de serviços psicológicos à comunidade local. Por meio de uma

equipe de psicólogos qualificados e estagiários supervisionados, o serviço oferece atendimento psicológico acessível e de qualidade a uma variedade de demandas. Segundo Oliveira (2017), os serviços de psicologia comunitária como o oferecido pelo Serviço de Psicologia da UNOESC desempenham um papel crucial na promoção da saúde mental e no apoio às necessidades psicossociais da população. Esses serviços estão diretamente envolvidos na prevenção e intervenção em questões psicológicas, emocionais e sociais que afetam indivíduos, famílias e comunidades. Ao fornecer atendimento psicológico à comunidade, o Serviço de Psicologia da UNOESC também cumpre um papel importante no ensino e na formação de futuros psicólogos. Os estagiários têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula na prática clínica, sob a supervisão de profissionais experientes. Isso proporciona uma experiência valiosa de aprendizado prático e contribui para o desenvolvimento profissional dos estagiários. Portanto, o Serviço de Psicologia da UNOESC – Videira desempenha um papel significativo na comunidade, oferecendo suporte emocional, psicológico e social às pessoas que buscam ajuda e contribuindo para a promoção do bem-estar psicológico e social em toda a região de forma gratuita. É importante ressaltar que este estágio se desdobrará em dois momentos distintos: o primeiro, já em curso, teve início em fevereiro de 2024 e está programado para encerrar-se no final do mês de junho do mesmo ano; o segundo momento está previsto para o segundo semestre, entre agosto e dezembro de 2024. Neste relato, será apresentado um caso clínico atendido durante o estágio (caso W.P. inicial fictício). Na teoria psicanalítica, a ansiedade é frequentemente vista como uma manifestação de conflitos inconscientes não resolvidos (Kernberg, 1976). Esses conflitos podem estar relacionados a experiências traumáticas do passado, desejos reprimidos ou temores irracionais. Por exemplo, uma pessoa pode experimentar ansiedade generalizada devido a um medo inconsciente de perda ou abandono, enraizado em experiências precoces de separação ou rejeição (Bowlby, 1969). A ansiedade generalizada pode ser compreendida como uma forma de mecanismos de defesa dos conteúdos psíquicos dolorosos ou

ameaçadores. Indivíduos que enfrentam ansiedade crônica podem recorrer à preocupação constante como uma maneira de evitar lidar com emoções difíceis ou confrontar questões subjacentes (Freud, 1933). O tratamento psicanalítico da ansiedade generalizada envolve a exploração desses conflitos inconscientes por meio da livre associação, interpretação entre outras técnicas da psicanálise que são capazes de trazer à tona os conflitos (Freud, 1900). O objetivo é trazer à consciência os conteúdos reprimidos e promover a resolução dos conflitos subjacentes, proporcionando alívio duradouro dos sintomas de ansiedade (Fenichel, 1945). Atentos à fundamentação sobre o(s) fenômeno(s) focalizados no estágio, a observação de Benedikt, realizada anos antes da ascensão de Freud como autor proeminente, antecipa uma das grandes indagações da psicanálise: a clínica da escuta. Nessa abordagem, rompendo com o olhar e seu empirismo incessante, destaca-se a atenção e o cuidado em permitir que as coisas se apresentem à percepção, sem perturbações por discursos desnecessários (Foucault, 1998). Neste sentido, o psicólogo clínico desempenha um papel essencial na saúde mental e emocional. Identifica e trata muitas áreas, oferece suporte em momentos importantes e auxilia no autoconhecimento. Além disso, melhora os relacionamentos interpessoais e ensina técnicas eficazes de gerenciamento do estresse. A atuação do psicólogo clínico promove qualidade de vida e o bem-estar na comunidade em geral. A intervenção com a psicanálise no contexto clínico envolve várias técnicas para explorar o inconsciente e promover a saúde mental. Importante falar sobre o comprometimento do psicólogo em estudos, para garantir um serviço de qualidade (Safatle, 2003, P. 185). As técnicas devem ser escolhidas de acordo com a necessidade que se dá a escuta terapêutica e assim aplicadas para intervir positivamente. No caso de W.P, foi utilizada a técnica da associação livre. Todas as intervenções com a técnica foram realizadas no setting, sem forçar ou comprometer alguma fase importante do processo. Sendo assim, a analisanda seguiu seu próprio ritmo o que proporcionava uma intervenção positiva. Na abordagem psicanalítica, uma sessão de terapia geralmente segue um formato específico, embora possa variar dependendo

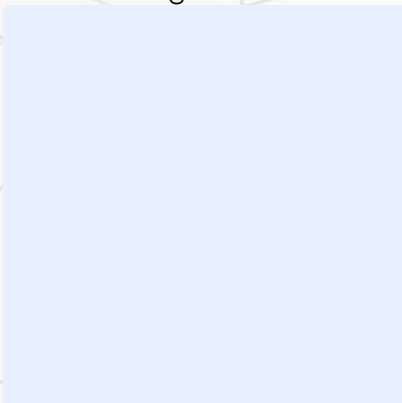
das necessidades e características individuais do analisando. Durante a sessão, busquei estabelecer um vínculo terapêutico, acolhendo de forma empática para criar um ambiente seguro e de confiança. Uma parte fundamental da associação livre, na qual o analisando é encorajado a expressar seus pensamentos, sentimentos e associações livremente, sem censura ou medo, permite trazer aspectos do inconsciente ao consciente. Durante a sessão, analisei cuidadosamente os conteúdos expressos pela analisanda, buscando identificar padrões, conflitos e significados ocultos. Essa análise envolve a interpretação da memória, entre outros fenômenos psíquicos. Uma parte importante do trabalho na psicanálise é a exploração da dinâmica transferencial, que se refere aos sentimentos e reações emocionais. O psicólogo presta atenção especial a essa dinâmica, pois ela pode fornecer insights valiosos sobre os padrões de relacionamento do analisando e seus conflitos internos. Essas interpretações visam aumentar a consciência sobre si mesmo e promover mudanças. Com base a essas técnicas foi possível colaborar com a analisanda para desenvolver estratégias e planos de ação para lidar com seus desafios e alcançar seus objetivos terapêuticos. Ao explorar a psicologia como ciência e utilizar a psicanálise como base de estudo, auxiliei meus analisandos a mergulharem em um processo de autoconhecimento profundo, onde descobriram novas perspectivas sobre si mesmos e sobre suas vidas. Acredito no poder transformador da psicanálise, não apenas para aliviar os sintomas imediatos, mas também para promover uma mudança duradoura e significativa na forma que eles se relacionam consigo mesmos e com o mundo ao seu redor. Durante o estágio clínico, meu principal objetivo foi a oportunidade de aplicar a teoria aprendida em sala para situações reais, acompanhando-a desde as primeiras sessões até o encerramento do estágio, sempre buscando conectar a teoria psicanalítica aos aspectos observados na prática.

Imagens relacionadas
Título da imagem



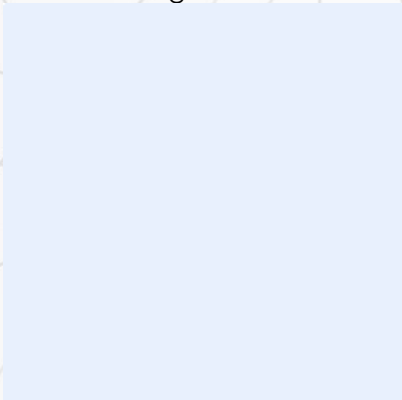
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



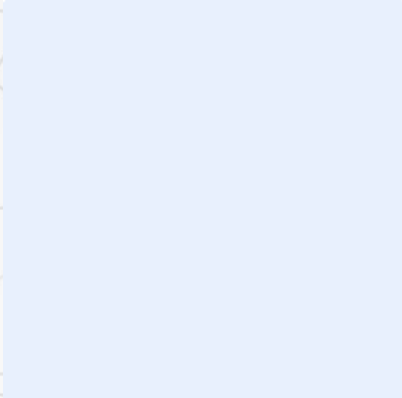
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



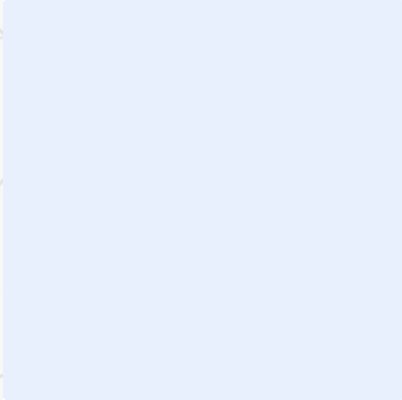
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



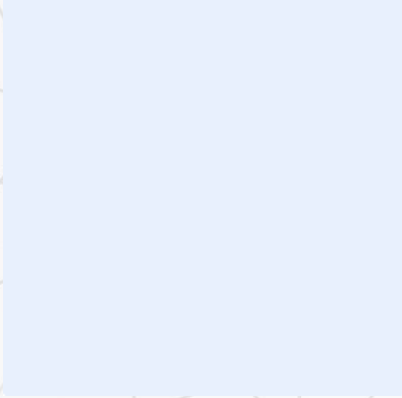
Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem

Título da imagem



Fonte: Fonte da imagem